

Metodologia Científica ao alcance de todos

Felipe Ribeiro

Dr. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro é professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde atua no curso de Engenharia de Pesca e no Setor de Aquicultura. Ele possui uma sólida formação acadêmica, com graduação em Zootecnia pela Unesp (2005), mestrado em Aquicultura pelo Centro de Aquicultura da Unesp (2007) e doutorado também em Aquicultura pelo mesmo centro (2011).



Dr. Felipe é especialista em Zootecnia, com foco na Produção Animal, destacando-se em temas como nutrição e manejo de peixes ornamentais, aquarismo, policultivo de peixes ornamentais e camarões. Além disso, ele é um defensor ativo da popularização da ciência, coordenando o Programa Ciência para Todos no Semiárido Potiguar, uma iniciativa que estimula feiras escolares de ciências e promove eventos regionais como a Feira de Ciência do Semiárido Potiguar e a Semana de Ciência e Tecnologia do Semiárido.

Atualmente, Dr. Felipe é Creative Learning Fellow do MIT Media Lab e da Fundação Lemann, além de ter sido Lemann Visiting Fellow of Practice no Massachusetts Institute of Technology (MIT) em 2022, com foco em aprendizagem criativa. Sua trajetória reflete uma forte dedicação à educação, à ciência e à inovação, contribuindo significativamente para a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

RSEMIC: Por que é importante que a ciência seja acessível e compreensível para todos?

Felipe Ribeiro: A ciência é uma ferramenta essencial para compreendermos o mundo ao nosso redor. Além disso, é a base para inúmeras tecnologias que moldam nosso cotidiano. Quando o conhecimento científico é acessível e compreensível, ele se torna um recurso valioso para que as pessoas tomem decisões informadas, desenvolvam senso crítico e se apropriem desse conhecimento para transformar suas realidades.

RSEMIC: Como o conhecimento da metodologia científica pode ajudar a avaliar a credibilidade de notícias e informações na internet?

Felipe Ribeiro: Compreender os princípios do método científico nos capacita a questionar e avaliar criticamente a qualidade e a confiabilidade das informações que recebemos, especialmente em plataformas digitais, onde nem sempre há um compromisso com a precisão. Quando temos um entendimento básico do que caracteriza o conhecimento científico — como evidências verificáveis, revisões independentes e replicabilidade —, desenvolvemos critérios sólidos para diferenciar informações confiáveis de boatos ou desinformações.

RSEMIC: Quais são as maiores barreiras que você vê para aplicar a metodologia científica fora do ambiente acadêmico?

Felipe Ribeiro: Uma das principais barreiras é a formação dos professores na educação básica, que muitas vezes não inclui uma preparação robusta para orientar trabalhos científicos. Apesar de iniciativas como o programa Ciência para Todos, que busca preencher essa lacuna, muitos professores encontram dificuldades em trabalhar com a metodologia científica nas escolas. Isso limita o desenvolvimento de uma cultura científica desde cedo, algo essencial para o pensamento crítico e investigativo nas novas gerações.

RSEMIC: Qual foi a descoberta científica mais surpreendente que você conhece e que usou metodologia científica?

Felipe Ribeiro: A descoberta do planeta Netuno é um exemplo fascinante. Usando apenas leis matemáticas e cálculos baseados nas observações de outros planetas, cientistas previram a existência de Netuno antes mesmo de ele ser visto através de um telescópio. Essa descoberta é uma prova poderosa de como a metodologia científica nos permite ir além da observação direta e explorar fenômenos invisíveis.

RSEMIC: Como podemos incentivar o interesse pela ciência e pela metodologia científica desde cedo?

Felipe Ribeiro: Manter e estimular o espírito de curiosidade natural das crianças é a melhor maneira de despertar o interesse pela ciência. Atividades práticas, que permitem às crianças “colocarem a mão na massa,” são excelentes para introduzir conceitos científicos de forma divertida e envolvente. Criar oportunidades para que explorem, experimentem e façam perguntas faz com que a ciência se torne algo próximo e fascinante.

